

Os desafios e as contribuições da ABEn

Jussara Gue Martini

Editor Científico da REBEn e Diretora de Publicações e Comunicação Social da ABEn (2007-2010)

No mês em que celebramos o dia Mundial da Saúde, o Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE) e a Sociedade Honorífica de Enfermagem Sigma Theta Tau Internacional (STTI), com o apoio da Fundação Elsevier, conclama a Enfermagem mundial para a discussão sobre a escassez mundial de enfermeiros, aliada à falta de professores para as escolas de enfermagem e a migração dos enfermeiros, na perspectiva de examinar o problema e encontrar soluções realistas. A Cumbre Mundial sobre migração de professores de Enfermagem acontecerá de 27 a 30 de junho de 2010, em Genebra – Suíça.

A responsabilidade social com a educação também está presente no ideário da Associação Brasileira de Enfermagem, praticamente, desde a sua criação. Este compromisso concretiza-se, nos últimos anos, com a realização do Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem (SENADEn), que chega este ano a sua 12ª. edição. Portanto, a preocupação das instituições internacionais com a formação e a permanência dos professores de Enfermagem em seus países configura-se como uma questão que diz respeito ao desafio de desenvolver uma educação que seja crítica e inovadora.

Coincidindo com alguns dos temas pautados para a Cumbre Internacional, o 12º. SENADEn que acontecerá em São Paulo, de 1 a 3 de julho de 2010, terá como tema central a “Responsabilidade social da educação em enfermagem: de Florence Nightingale ao cenário atual”, constituindo-se em uma estimulante oportunidade para compreender a formação de enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, e pós graduandos como atores sociais que se mobilizam para a consolidação do Sistema Único de Saúde.

Um dos principais eixos desta atuação comprometida com os rumos da educação em Enfermagem na ABEn, tem sido a Revista Brasileira de Enfermagem, na busca permanente de divulgação paritária e equânime dos conhecimentos produzidos pela Enfermagem.

Na perspectiva destes desafios, neste número disponibilizamos artigos que analisam os impactos do programa municipal de prevenção do câncer cérvico-uterino no município de Igarapava, SP, Brasil, que examinam os fatores protetores e de risco para depressão em mulheres em abortamento, abrindo caminho para melhores cuidados às mulheres que vivem situações de abortamento. O cotidiano da mulher pós-histerectomia, visto sob o olhar de Martin Heidegger, apontando que na dinâmica assistencial deve-se considerar a subjetividade da mulher que será submetida à histerectomia, é outro tema relacionado à saúde da mulher.

No artigo que trata da hospitalidade como uma expressão do cuidado em saúde e enfermagem, as autoras destacam que a hospitalidade é imperativa para a adaptação dos indivíduos no contexto hospitalar ou em qualquer área onde se realiza atendimento à saúde.

As temáticas relacionadas com a Sistematização da Assistência de Enfermagem em unidades de reabilitação e a contribuição brasileira para a Classificação Internacional da Prática de Enfermagem, as representações sociais do cuidado aos pacientes soropositivos ao HIV, as representações dos enfermeiros de Portugal sobre a atuação profissional naquele país, as políticas públicas de saúde do idoso e a discussão sobre os aspectos legais do exercício da enfermagem hibernária no Brasil, são outros temas abordados pelos autores presentes neste número.

Esperamos que os artigos selecionados propiciem a atualização e aperfeiçoamento de todos os leitores.